

LOGOS

— COMUNICAÇÃO & UNIVERSIDADE —

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UERJ

Ano 9 - n.º 17 - 2.º Semestre/2002 ISSN 0104-9933

Produção de sentido na contemporaneidade

Comunicação de massa, cinema,
arte, modernidade, identidade,
subjetividade, corpo

17

LOGOS

17

Produção de sentido na contemporaneidade

Comunicação de massa, cinema, arte,
modernidade, identidade, subjetividade, corpo

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UERJ

Sumário

Editorial

Héris Arnt	05
------------	----

Artigos

Iconografia e comunicação: a construção de imagens míticas	07
Maria Beatriz Furtado Rahde	

Cultura de masas: una lectura de los caminos	19
Blanca Muñoz	

Em busca de uma “razão sensível” no reino da cultura de massa	31
Jorge Coelho Soares	

Personas na passarela: moda e subjetivação	43
Nízia Villaça	

O corpo no cinema de ficção científica	49
Denise da Costa Oliveira Siqueira	

Imagens cinematográficas: o prazer do encontro	59
Cristiane Freitas	

Resenha

Capitalismo em tempo de globalização: a perspectiva de István Mészáros	67
Raffaele Laudani	

Editorial

Este número da Revista Logos tem por tema a comunicação e a produção de sentido. Os autores levantam questões sobre a cultura e o papel da arte na vida contemporânea. Uma frase de Jorge Coelho, inspirada no pensamento de Benjamin, sintetiza a mensagem da Logos nesta edição: a de que “devemos fazer um esforço exaustivo, intenso e permanente para construirmos um mundo onde a arte possa criar em nós uma sensibilidade que resista à barbárie”.

Os artigos apresentados neste número trabalham com o conceito de cultura, sem restringir-se ao seu significado primeiro, antes investindo em seu sentido mais vasto – o de uma herança humanística universal. Este viés leva, necessariamente, às questões sobre a cultura de massa, aos pensadores da escola de Frankfurt, às questões contemporâneas sobre identidade e corpo, entre outros enfoques. Neste número, também, a Logos incorpora mudanças. Com o artigo de Blanca Muñoz, a revista inova em sua proposta editorial, já que o trabalho da pesquisadora é publicado no seu idioma original, o espanhol.

Outros aspectos da comunicação e da cultura são tratados neste número. Maria Beatriz Furtado, a partir da figura do herói na Antiguidade, mostra os mitos que permanecem nos processos de comunicação visual da pós-modernidade. O cinema, outro tema forte no contemporâneo, também aparece nesta edição. Pelo olhar de Cristiane Freitas, o cinema estabelece uma complexa relação entre técnica, arte, sistema sócio-cultural e imaginário. Denise da Costa Oliveira vê no cinema a oportunidade de estudar a relação do corpo com a imagem. A partir da análise de quatro filmes, a articulista mostra o intrincado mecanismo entre corpo, mente e tecnologia. O corpo, aliás, como suporte contemporâneo, é outro tema ligado à produção de sentido. Este é o enfoque de Nízia Villaça, que encontra novas razões para o estudo do discurso da moda. Corpo e moda, hoje, apontam para uma crise de identidade e indicam novas subjetividades provisórias e efêmeras que caracterizam a pós-modernidade.

Com esta pluralidade de temas, a Logos espera pontuar a polifonia com que quis marcar esta edição: a múltipla produção de sentidos.

Héris Arnt
Editora

